

### DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DE *Anastrepha grandis* (DIPTERA: TEPHRITIDAE) EM CUCURBITÁCEAS E STATUS QUARENTENÁRIO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

DUARTE, Liz Maria Matilde<sup>1\*</sup>; COELHO, João Batista<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Entomologia e Conservação da Biodiversidade, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil;

<sup>2</sup>Instituto Federal Goiano, Departamento Ciências Agrárias: CEBIo - Campus Urutaí, Goiás, Brasil

\*Autor correspondente: lizduartegimenez@gmail.com

*Anastrepha grandis* (Diptera: Tephritidae), conhecida como mosca-das-cucurbitáceas, é uma das principais pragas agrícolas da Região Neotropical. Seu impacto se deve tanto aos danos diretos nos frutos de cucurbitáceas (abóbora, melancia, pepino, chuchu, melão) quanto ao status de praga quarentenária, que impõe barreiras ao comércio internacional. Os objetivos da revisão foi sistematizar o conhecimento sobre a distribuição geográfica, hospedeiros e importância econômica de *A. grandis*, destacando seu papel como praga quarentenária de cucurbitáceas. Foi realizada uma revisão sistemática da literatura científica entre 1988 e 2025, disponível nas bases nacionais e internacionais (Web of Science, Scopus, SciELO, PubMed, Periódicos CAPES e Google Scholar), utilizando os descritores "*Anastrepha grandis*", "distribuição", "ocorrência", "flutuação populacional" e "monitoramento", hospedeiros, quarentena e biologia redigidas em inglês, português e espanhol. Foram incluídos artigos originais, dissertações, teses e relatórios técnicos que abordassem registros da espécie, fatores climáticos, práticas de cultivo e estratégias de monitoramento. Foram identificados 564 registros, dos quais 53 artigos atenderam aos critérios. A espécie apresenta distribuição restrita às Américas, com registros confirmados em países da América do Sul e Central, mas ausente no Chile. No Brasil, ocorre nas regiões Centro-Oeste, Sudeste, Sul e Nordeste, sem registros na Região Norte. Foram confirmadas 16 espécies hospedeiras, principalmente cucurbitáceas. O status quarentenário da praga limita exportações de frutas e hortaliças, exigindo certificações e áreas livres para o comércio. A presença de *A. grandis* afeta diretamente a competitividade agrícola, especialmente em cultivos destinados à exportação, como o melão. Sua ampla adaptação a cucurbitáceas e o alto potencial biótico reforçam a ameaça às cadeias produtivas. As lacunas de conhecimento em biologia e dispersão dificultam a delimitação de áreas livres e ampliam o risco fitossanitário. Conclui-se, que *A. grandis* constitui um desafio agrícola e quarentenário para o Brasil e outros países produtores. Estratégias de monitoramento e certificação fitossanitária são essenciais para conter sua dispersão e mitigar barreiras comerciais.

**Palavras chave:** Hospedeiros; Barreiras comerciais; Áreas livres.